

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1 Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário de Nova Mutum

1.3 Curso: Bacharelado em Agronomia

1.4 Coordenador do Curso: Professor Evandro Luiz Schoninger

1.5 Membros do NDE do Curso: Everton Valdomiro Pedroso Brum (presidente)

Evandro Luiz Schoninger (coordenador do curso)

Ana Karina Rodrigues Abadio

Ana Cássia Silva Possamai

Paulo Sergio Koga

João Aguilar Massaroto

Valeska Marques Arruda

2. Introdução

Este relatório se refere ao ciclo avaliativo de 2023-2025 da autoavaliação institucional com fulcro na Lei nº 10.861 de 2004. Os dados e análises deste relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT, referente ao ciclo 2023-2025, que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e expressa os resultados da implementação no espaço acadêmico.

Na UNEMAT, as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as Instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para o cumprimento de seus objetivos.

Como IES, a UNEMAT teve início em 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres, com base na Lei nº 703. Depois, em dezembro de 1993 a IES se tornou Universidade. Sua sede administrativa está situada no município de Cáceres, limítrofe com a Bolívia e no bioma do Pantanal. A Universidade tem campus universitários nos municípios de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Médio Araguaia, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra.

A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITECI e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas. Essa estrutura organizacional multicampi possibilitou à UNEMAT, ao longo de seus 45 anos de existência, criar estratégias para implantar e implementar práticas inovadoras, alinhadas com os anseios da comunidade. Oferece os Cursos de Graduação em licenciaturas, bacharelado e tecnólogo, e Pós-Graduação em nível de especialização, mestrado, doutorado e estágio de pós-doutoramento, estando presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico de 2023 (ano base 2022), a UNEMAT contava no ensino de graduação com o total de 16.352 estudantes matriculados, sendo 14.087 matrículas em cursos de oferta contínua; 1.583 matrículas em cursos de graduação de oferta diferenciada; 112 matrículas na modalidade de educação indígena; e 570 matrículas na modalidade de EaD. Na presente coleta de 2023/2024 do questionário da autoavaliação institucional foram contabilizados no total 17.847 estudantes matriculados em cursos de graduação na IES, sendo esses dados referentes ao mês de agosto de 2023 quando a lista de respondentes cadastrados para o convite de adesão ao questionário foi elaborada.

Seguindo o que estabeleceu a Lei do SINAES, bem como normatizações posteriores, a Autoavaliação Institucional é um instrumento que deve orientar as ações para a melhoria da qualidade do serviço educacional ofertado pela IES, com destaque para a resolução de problemas sociais no Estado e região. Nesse sentido é salutar registrar que a UNEMAT possui seus 13 câmpus abarcando três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia - além das Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica

e Araguaia, caracterizando presença e atuação sobre uma população que vive diariamente em biodiversidades que são referência no país e no mundo.

O Campus Universitário de Nova Mutum apresenta atualmente três cursos de graduação de oferta contínua, contando com razoável infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, biblioteca, estacionamento, internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas.

O curso de Bacharelado em Agronomia iniciou-se em Nova Mutum no ano de 2014 com entrada regular de 40 acadêmicos por semestre, e conta, atualmente, com um quadro docente qualificado de 21 doutores e três mestres. Além disso, apresenta 290 acadêmicos matriculados no atual semestre.

Neste contexto da Avaliação Instrucional o curso de Bacharelado em Agronomia tem-se empenhado para ampliação da participação de docentes e discentes, entendendo a importância desta ferramenta para a plenitude de seu objetivo. Este relatório demonstrará os resultados obtidos pela avaliação institucional do curso do ciclo avaliativo de 2022-2025.

3. Metodologia

A Faculdade e a coordenação do curso junto com seu NDE foram responsáveis por desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo.

Optou-se por utilizar software desenvolvido pela IES para a coleta de dados e processamento das informações. Para tanto, a coordenação teve reuniões de trabalho com o setor de Tecnologia da Informação e acompanhou as etapas do trabalho, visando sempre a praticidade dos dados coletados para que se tornassem acessíveis à comunidade acadêmica, com especial atenção aos cursos de graduação.

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas e gráficos, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos, quando necessário, para que os dados pudessem ser cruzados. Isso possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, a partir dos dados coletados, que permite perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por curso e disciplina e os resultados dessa avaliação foram encaminhados às coordenações de curso, que, por sua vez, encaminhou os resultados de cada disciplina de forma individual ao respectivo docente do curso e também promoveu, de forma mais ampla, uma

discussão com docentes e discentes sobre os resultados gerais, considerando além do resultado da avaliação institucional. Essas discussões foram realizadas no sentido de que pudessem ser propostas melhorias ao desenvolvimento das atividades.

Os dados do curso no presente relatório foram divulgados eletronicamente à toda a comunidade acadêmica e posteriormente analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, foram observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes (potencialidades) e as fragilidades (desafios) de cada dimensão e/ou categoria de análise.

4. Desenvolvimento

Quanto à participação no questionário do Curso de Bacharelado em Agronomia, Campus de Nova Mutum, do total de 271 dos acadêmicos previstos, 144 responderam ao questionário sendo equivalente a 53% dos alunos. Em relação aos docentes, do total de 24 previstos, 18 responderam ao questionário, equivalente a 75%.

Quanto ao ano de ingresso dos docentes na Universidade (Tabela 1), 44,45% ingressaram no ano de 2014, 16,67% em 2015, 11,12% em 2006 e a mesma porcentagem em 2007. Além disso, nos anos de 2023, 2017 e 1992 houve o ingresso de 5,56% dos docentes do curso.

Tabela 1. Ano de ingresso dos docentes.

	Docente	Docente (%)
2023	1	5,56%
2017	1	5,56%
2015	3	16,67%
2014	8	44,45%
2007	2	11,12%
2006	2	11,12%
1992	1	5,56%
TOTAL	18	100%

Quanto à identificação sexual, entre os discentes, 60,48% se declararam como masculino, 38,47% como feminino e 0,70% como LGBTQIAPN+ (Tabela 2). Entre os docentes, 39,89% se declararam como masculino, 61,12% como feminino. Isso demonstra superioridade do sexo masculino entre os discentes e do sexo feminino entre os docentes.

Tabela 2. Como você se identifica.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Masculino	87	60,84	7	39,89	94 – 58,39%
Feminino	55	38,47	11	61,12	66 – 41,00%
LGBTQIAPN +	1	0,70	0	0,00	1 – 0,63%
Não quero declarar	0	0,00	0	0,00	0 – 0,00%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100%

Quanto à identificação cultural, entre os discentes, 55,95% se declararam brancos, 4,90% pretos, 38,47% pardos, e 0,70% preferiu não se declarar. Quanto as docentes, 83,34% se declararam brancos, 5,56% negros, e 11,12% pardos. É válido lembrar que nenhum discente ou docente se declarou como amarelo ou indígena.

Tabela 3. Como você se identifica culturalmente.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Branca	80	55,95	15	83,34	95 – 59,01%
Preta	7	4,90	1	5,56	8 – 4,97%
Parda	55	38,47	2	11,12	57 – 35,41%
Amarela	0	0,00	0	0,00	0 – 0,00%
Indígena	0	0,00	0	0,00	0 – 0,00%
Não quero declarar	1	0,70	0	0,00	1 – 0,63%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Quanto ao município de residência dos discentes, a grande maioria (88,82%) reside em Nova Mutum, seguido por 8,40% de residentes em Diamantino e 0,70% em Nobres, 0,70% em Rosário Oeste, 0,70% em Sapezal e 0,70% em São José do Rio Claro (Tabela 4). Essa superioridade de moradores de Nova Mutum é um reflexo da forma de oferta do curso de Agronomia que, por ser ofertado em período integral,

dificulta a residência dos discentes em outros municípios.

Tabela 4. Em qual município você mora.

	Discente	Discente (%)
MT - Diamantino	12	8,40
MT - Nobres	1	0,70
MT – Nova Mutum	127	88,82
MT – Rosário Oeste	1	0,70
MT – São José do Rio Claro	1	0,70
MT - Sapezal	1	0,70
Total	143	100,00

Em relação à forma de ingresso docente, observa-se que a maioria do corpo docente é concursada (77,78%) e apenas 22,23% são contratados (Tabela 5). No curso não existem docentes cedidos de outros órgãos. Essa maioria de docentes efetivos é importante pois facilita a realização de projetos de pesquisa e extensão no curso.

Tabela 5. Forma de Ingresso.

	Docente	Docente (%)
Concurso	14	77,78
Contrato	4	22,23
Disponibilidade de outros órgãos	0	0,000
Total	18	100,00

Dentre os docentes do curso, a maioria possui doutorado (66,67%), seguido por 22,23% de docentes pós-doutores e 11,12% de mestres (Tabela 6). O curso de Agronomia de Nova Mutum não conta com docentes especialistas ou graduados.

Tabela 6. Maior titulação.

	Docente	Docente (%)
Pós-doutor	4	22,23
Doutor	12	66,67
Mestre	2	11,12
Especialista	0	0,00
Graduado	0	0,00
Total	18	100,00

Quanto ao local de acesso à internet, a maioria (63,96%) dos discentes declarou acessar em casa, enquanto 26,91% acessam na Universidade, e apenas 9,14% em locais públicos (Tabela 7). Entre os docentes, 55,56% acessam a internet em casa, 40,75% na Universidade e apenas 3,71% em locais públicos. Entre discentes observa-se que o principal local de acesso à internet é em casa, enquanto o corpo docente, embora ainda tenha preferência pelo acesso em casa, já demonstra que utiliza com mais frequência a internet da Universidade.

Tabela 7. Onde você mais acessa a internet.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Em casa	126	63,96	15	55,56	141 – 62,95%
Na Unemat	53	26,91	11	40,75	64 – 28,58%
Em locais públicos	18	9,14	1	3,71	19 – 8,49%
Total	197	87,95	27	12,06	224 – 100,00%

Quanto à ocupação, a maior parte dos discentes (65,74%) declararam apenas estudar, 17,49% são bolsistas, 2,40 % são estagiários, 8,40 % trabalham até 6h por dia, e 5,60 % trabalham mais que 6h por dia (Tabela 8). Entre os docentes, 83,84 % trabalham exclusivamente na Unemat, e apenas 16,67 % trabalham em outros locais além da Unemat. Essa alta porcentagem de docentes que trabalham na Universidade é reflexo do regime de trabalho da maioria dos docentes, que trabalham em dedicação exclusiva.

Tabela 8. O que você faz.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Somente estuda	94	65,74	0	0,00	94 – 58,39%
Trabalha exclusivamente na unemat	0	0,00	15	83,84	15 – 9,32%
Trabalha em outros locais além da Unemat	0	0,00	3	16,67	3 – 1,87%
É bolsista	25	17,49	0	0,00	25 – 15,53%
É estagiário	254	2,80	0	0,00	4 – 2,49%

Trabalha até 6h por dia	12	8,40	0	0,00	12 – 7,46%
Trabalha mais de 6h por dia	8	5,60	0	0,00	8 – 4,97%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Quanto à participação em projetos, 64,97% dos discentes não participam de nenhum projeto, enquanto 9,56% participam de projeto de ensino, 10,20% de pesquisa e 15,29% de extensão (Tabela 9). Entre os docentes, apenas 4,88% não participam de nenhum projeto, enquanto 17,08% participam de projeto de ensino, 39,03% de pesquisa, e a mesma porcentagem de projetos de extensão. Isso demonstra que a maioria dos docentes atua em algum projeto. No entanto, entre os discentes a atuação em projetos ainda é minoria.

Tabela 9. Participa de projetos na Unemat.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Não participo	1021	64,97%	2	4,88%	104 – 52,53%
Ensino	15	9,56%	7	17,08%	22 – 11,12%
Pesquisa	16	10,20%	16	39,03%	32 – 16,17%
Extensão	24	15,29%	16	39,03%	40 – 20,21%
Total	157	79,30%	41	20,71%	198 – 100,00%

Em relação à renda familiar do discentes, 42,66% apresentam renda de 1 a 2 salários mínimos, 30,77% de 3 a 4 salários mínimos, 18,89 % de 5 a 10 salários mínimos, 3,50% de 10 a 15 salários mínimos e 4,20 % possuem renda familiar superior a 15 salários mínimos (Tabela 10). Isso demonstra que a grande maioria (73,43 %) recebe até 4 salários mínimos na família. Dentre os docentes, 22,23% declararam que a renda familiar é de 5 a 10 salários mínimos, 44,45 % de 10 a 15 salários mínimos e 33,34 % acima de 15 salários mínimos.

Tabela 10. Renda total da família.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
De 1 a 2 salários mínimos	61	42,66	0	0,00	61 – 37,89%
De 3 a 4 salários mínimos	44	30,77	0	0,00	44 – 27,33%

De 5 a 10 salários mínimos	27	18,89	4	22,23	31 – 19,26%
De 10 a 15 salários mínimos	5	3,50	8	44,45	13 – 8,08%
Acima de 15 salários mínimos	6	4,20	6	33,34	12 – 7,46%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Quanto ao estado civil dos discentes, a maioria (86,02 %) se declarou solteiro, enquanto 7,70 % se declararam casados, 4,20 % vivem em união estável e 0,70 % são divorciados (Tabela 11). Entre os docentes, 11,12 % são solteiros, 50 % são casados, 33,34 % convivem em união estável e 5,56 % declararam conviver em outro estado civil.

Tabela 11. Estado civil.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Solteiro	123	86,02	2	11,12	125 – 77,64%
Casado	11	7,70	9	50,00	20 – 12,43%
União Estável	6	4,20	6	33,34	12 – 7,46%
Divorciado	1	0,70	0	0,00	1 – 0,63%
Viúvo	0	0,00	0	0,00	0 – 0,00%
Outro	2	1,40	1	5,56	3 – 1,87%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Em relação à faixa etária dos discentes, 32,17 % possuem entre 16 e 20 anos, 55,95% entre 21 e 25 anos, 6,30 % entre 26 e 30 anos, 4,90 % entre 31 e 40 anos e apenas 0,70 % possui entre 41 e 50 anos (Tabela 12). Isso demonstra que a grande maioria (88,12 %) dos discentes são jovens com no máximo 25 anos de idade. Entre os docentes, 38,89 % possuem entre 31 e 40 anos, 44,45 % entre 41 e 50 anos, 5,56 % entre 51 e 60 anos, e 11,12 % possuem mais de 60 anos de idade.

Tabela 12. Faixa Etária.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
16-20 anos	46	32,17	0	0,00	46 – 28,58%
21-25 anos	80	55,95	0	0,00	80 – 49,69%
26-30 anos	9	6,30	0	0,00	9 – 5,60%
31-40 anos	7	4,90	7	38,89	14 – 8,70%
41-50 anos	1	0,70	8	44,45	9 – 5,60%

51-60 anos	0	0,00	1	5,56	1 – 0,63%
Mais de 60 anos	0	0,00	2	11,12	2 – 1,25%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Quanto à publicação científica dos últimos três anos, observa-se que a maioria dos docentes apresenta quatro ou mais publicações, enquanto 16,67 % apresentam três, e 16,67% apresentam apenas duas publicações (Tabela 13). Cabe destacar que nenhum docente apresentou apenas uma ou nenhuma publicação.

Tabela 13. Artigos, capítulos de livros e produções científicas nos últimos 3 anos.

	Docente	Docente (%)
Nenhum	0	0,00
Um	0	0,00
Dois	3	16,67
Três	3	16,67
Quatro ou mais	12	66,67
Total	18	100,00

Quanto ao regime de trabalho do corpo docente, a maior parte (77,78 %) trabalha em dedicação exclusiva (DE) e apenas 22,23 % possuem regime de 20 horas semanais (Tabela 14). Na atual avaliação não haviam docentes com regime de 30 ou 40 horas, tampouco em outros regimes não citados anteriormente.

Tabela 14. Regime de trabalho.

	Docente	Docente (%)
20 horas	4	22,23
30 horas	0	0,00
40 horas	0	0,00
DE	14	77,78
Outros	0	0,00
Total	18	100,00

Em relação ao acesso à biblioteca virtual, observa-se acesso uso por parte dos discentes, onde apenas 9,10 % acessam uma ou mais vezes na semana, enquanto 55,25% raramente acessam e 35,67% não acessam (Tabela 15). Entre os docentes, 33,34 % acessam uma ou mais vezes na semana, 55,56 % raramente

acessam e apenas 11,12% não acessam.

Tabela 15. Acesso à biblioteca virtual.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Uma ou mais vezes na semana	13	9,10	6	33,34	19 – 11,81%
Raramente	79	55,25	10	55,56	89 – 55,28%
Não acesso	51	35,67	2	11,12	53 – 32,92%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Quanto ao uso da biblioteca física, entre os discentes apenas 26,58 % frequentam uma ou mais vezes na semana, enquanto 62,94 % raramente frequentam e 10,49 % não frequentam (Tabela 16). Entre os docentes 16,67 % frequentam uma ou mais vezes na semana, enquanto 72,23 % raramente frequentam e 11,12 % não frequentam.

Tabela 16. Frequenta a biblioteca física da Unemat.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Uma ou mais vezes na semana	38	26,58	3	16,67	41 – 25,47%
Raramente	90	62,94	13	72,23	103 – 63,98%
Não frequento	15	10,49	2	11,12	17 – 10,56%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

Em relação a possuir ou não computador, 82,25% dos discentes declararam possuir, e apenas 17,49% não possuem (Tabela 17). Entre os docentes, todos declararam possuir computador.

Tabela 17. Possui computador.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Sim	118	82,25	18	100,00	136 – 84,48%
Não	25	17,49	0	0,00	25 – 15,53%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100,00%

4.1
Eixo
1:

Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a discussão deste eixo/dimensão, no presente relatório, serão tratados os dados da autoavaliação dos docentes e discentes que participaram da pesquisa. É importante destacar que no aspecto planejamento e avaliação, houve ampla participação dos estudantes e docentes do curso, resultado do trabalho intensivo de divulgação da avaliação feito pela gestão do curso e do compromisso da comunidade acadêmica em participar dos processos de avaliação e reflexão do curso.

Quanto à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de ensino previstas e implantadas na UNEMAT (Tabela 18), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 0,00% excelente, 33,34% bom, 33,34% suficiente, 16,67% insuficiente e 16,67% não sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que é necessário ajustar melhor as ações entre o PDI/PEP e as atividades de ensino previstas e implantadas na UNEMAT.

Tabela 18. Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE- PRESENCIAL
NÃO SABE	3 - 16,67%
INSUFICIENTE	3 - 16,67%
SUFICIENTE	6 - 33,34%
BOM	6 - 33,34%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de extensão previstas e implantadas na UNEMAT (Tabela 19), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 0,00% excelente, 33,34% bom, 27,78% suficiente, 27,78% insuficiente e 11,12% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que é necessário ajustar melhor as ações entre o PDI/PEP e as atividades de extensão previstas e implantadas na UNEMAT.

Tabela 19. Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e

PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL
NÃO SABE	2 - 11,12%
INSUFICIENTE	5 - 27,78%
SUFICIENTE	5 - 27,78%
BOM	6 - 33,34%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de pesquisa previstas e implantadas na UNEMAT (Tabela 20), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 0,00% excelente, 33,34% bom, 33,34% suficiente, 22,23% insuficiente e 11,12% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que é necessário ajustar melhor as ações entre o PDI/PEP e as atividades de pesquisa previstas e implantadas na UNEMAT.

Tabela 20. Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Plano Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL
NÃO SABE	2 - 11,12%
INSUFICIENTE	4 - 22,23%
SUFICIENTE	6 - 33,34%
BOM	6 - 33,34%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT (Tabela 21), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 4,87% excelente, 38,89% bom, 34,73% suficiente, 10,42% insuficiente e 11,12% não

sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 0,00% excelente, 55,56% bom, 16,67% suficiente, 27,78% insuficiente e 0,00% não sabe. Um alto percentual dos docentes e discentes consideram bom o nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT.

Tabela 21. Nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL	DOCENTE - PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	16 - 11,12%	0 - 0,00%	16 - 9,88%
INSUFICIENTE	15 - 10,42%	5 - 27,78%	20 - 12,35%
SUFICIENTE	50 - 34,73%	3 - 16,67%	53 - 32,72%
BOM	56 - 38,89%	10 - 55,56%	66 - 40,75%
EXCELENTE	7 - 4,87%	0 - 0,00%	7 - 4,33%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

Quanto nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT (Tabela 22), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 4,87% excelente, 38,89% bom, 31,95% suficiente, 10,42% insuficiente e 13,89% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 0,00% excelente, 33,34% bom, 27,78% suficiente, 38,89% insuficiente e 0,00% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente entre os docentes mostra que o nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT não está adequado ou não está chegando à comunidade docente.

Tabela 22. Nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	20 - 13,89%	0 - 0,00%	20 - 12,35%
INSUFICIENTE	15 - 10,42%	7 - 38,89%	22 - 13,59%
SUFICIENTE	46 - 31,95%	5 - 27,78%	51 - 31,49%
BOM	56 - 38,89%	6 - 33,34%	62 - 38,28%
EXCELENTE	7 - 4,87%	0 - 0,00%	7 - 4,33%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

Quanto ao nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT (Tabela 23), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 7,64% excelente, 44,45% bom, 31,95% suficiente, 5,56% insuficiente e 10,42% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 16,67% excelente, 44,45% bom, 23,23% suficiente, 11,12% insuficiente e 5,56% não sabe. Um alto percentual dos docentes e discentes consideram bom ou suficiente o nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

Tabela 23. Nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	15 - 10,42%	1 - 5,56%	16 - 9,88%
INSUFICIENTE	8 - 5,56%	2 - 11,12%	10 - 6,18%
SUFICIENTE	46 - 31,95%	4 - 22,23%	50 - 30,87%
BOM	64 - 44,45%	8 - 44,45%	72 - 44,45%
EXCELENTE	11 - 7,64%	3 - 16,67%	14 - 8,65%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Quanto ao nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT (Tabela 24), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 4,17% excelente, 36,12% bom, 42,37% suficiente, 9,03% insuficiente e 8,34% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 22,23% excelente, 50,00% bom, 11,12% suficiente, 16,67% insuficiente e 0,00% não sabe. Um alto percentual dos docentes e discentes consideram bom ou suficiente o nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT.

Tabela 24. Nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	12 - 8,34%	0 - 0,00%	12 - 7,41%

INSUFICIENTE	13 - 9,03%	3 - 16,67%	16 - 9,88%
SUFICIENTE	61 - 42,37%	2 - 11,12%	63 - 38,89%
BOM	52 - 36,12%	9 - 50,00%	61 - 37,66%
EXCELENTE	6 - 4,17%	4 - 22,23%	10 - 6,18%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT (Tabela 25), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 3,48% excelente, 31,25% bom, 42,37% suficiente, 19,45% insuficiente e 3,48% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 38,89% excelente, 50,00% bom, 5,56% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. Um alto percentual de respostas como excelente e bom entre docentes mostra que a satisfação em relação ao nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT. Entretanto, entre os discentes um alto percentual só considera suficiente, mostrando que os discentes precisam conhecer melhor as normas gerais da UNEMAT.

Tabela 25. Nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	5 - 3,48%	0 - 0,00%	5 - 3,09%
INSUFICIENTE	28 - 19,45%	1 - 5,56%	29 - 17,91%
SUFICIENTE	61 - 42,37%	1 - 5,56%	62 - 38,28%
BOM	45 - 31,25%	9 - 50,00%	54 - 33,34%
EXCELENTE	5 - 3,48%	7 - 38,89%	12 - 7,41%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT (Tabela 26), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 3,48% excelente, 21,53% bom, 30,56% suficiente, 27,09% insuficiente e 17,37% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 0,00% excelente, 38,89% bom, 27,87% suficiente, 33,34% insuficiente e 0,00% não sabe. O alto percentual de respostas como insuficiente entre os discentes e os docentes mostra que é necessário haver uma maior discussão dos pontos tratados no PEP e no PDI.

Tabela 26. Nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	25 - 17,37%	0 - 0,00%	25 - 15,44%
INSUFICIENTE	39 - 27,09%	6 - 33,34%	45 - 27,78%
SUFICIENTE	44 - 30,56%	5 - 27,78%	49 - 30,25%
BOM	31 - 21,53%	7 - 38,89%	38 - 23,46%
EXCELENTE	5 - 3,48%	0 - 0,00%	5 - 3,09%
TOTAL	144 - 88,89%	18 - 11,12%	162 - 100,00%

Quanto ao nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT (Tabela 27), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes, 0,00% excelente, 38,89% bom, 27,78% suficiente, 33,34% insuficiente e 0,00% não sabe. A maioria dos docentes considera bom ou suficiente o nível de participação na elaboração do PDI e do PEP da UNEMAT, mostrando que um alto número de docentes participou desta elaboração.

Tabela 27. Nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT.

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	0 - 0,00%
INSUFICIENTE	6 - 33,34%
SUFICIENTE	5 - 27,78%
BOM	7 - 38,89%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, indígenas, negros e pessoas

com deficiência) (Tabela 28), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 7,00% excelente, 32,17% bom, 33,57% suficiente, 12,59% insuficiente e 14,69% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 27,78% excelente, 27,78% bom, 33,34% suficiente, 0,00% insuficiente e 11,12% não sabe. O alto percentual de respostas como excelente e bom mostra que a política de ações afirmativas da UNEMAT está adequada às necessidades e atende a comunidade discente e docente.

Tabela 28. Política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, indígenas, negros e pessoas com deficiência).

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	21 - 14,69%	2 - 11,12%	23 – 14,29%
INSUFICIENTE	18 - 12,59%	0 - 0,00%	18 – 11,19%
SUFICIENTE	48 - 33,57%	6 - 33,34%	54 – 33,55%
BOM	46 - 32,17%	5 - 27,78%	51 – 31,68%
EXCELENTE	10 - 7,00%	5 - 27,78%	15 – 9,32%
TOTAL	143 - 88,82%	18 - 11,19%	161 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento quanto à responsabilidade social da UNEMAT (Tabela 29), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 2,10% excelente, 34,97% bom, 41,26% suficiente, 14,69% insuficiente e 7,00% não sabe. Já entre os docentes, os resultados obtidos foram 27,78% excelente, 27,78% bom, 33,34% suficiente, 11,12% insuficiente e 0,00% não sabe. O alto percentual de respostas excelente, bom e suficiente dos discentes e dos docentes mostra que o nível de conhecimento quanto à responsabilidade social da UNEMAT está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

Tabela 29. Nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT.

	DISCENTE – PRESENCIAL	DOCENTE – PRESENCIAL	TOTAL
NÃO SABE	10 - 7,00%	0 - 0,00%	10 - 6,22%
INSUFICIENTE	21 - 14,69%	2 - 11,12%	23 - 14,29%
SUFICIENTE	59 - 41,26%	6 - 33,34%	65 - 40,38%
BOM	50 - 34,97%	5 - 27,78%	55 - 34,17%
EXCELENTE	3 - 2,10%	5 - 27,78%	8 - 4,97%
TOTAL	143 - 88,82%	18 - 11,19%	161 - 100,00%

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Quanto à gestão acadêmica dos cursos para atendimento ao aluno, de 18 respostas, 11% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 30).

Tabela 30. Gestão acadêmica em relação ao atendimento aos alunos.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	2	11,12%
Bom	8	44,45%
Excelente	6	33,34%
Total	18	100%

Quanto à gestão acadêmica dos cursos para oferta/viabilidade de atividades extracurriculares, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 31).

Tabela 31. Gestão acadêmica em relação a oferta/viabilidade de oferta de atividades extracurriculares.

	Docente	Docente (%)
--	---------	----------------

Não sabe	0	0%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	5	27,78%
Bom	7	38,89%
Excelente	4	22,23%
Total	18	100%

Quanto a gestão acadêmica dos cursos para atendimento ao aluno, de 144 respostas, 12,5% dos discentes entendem ser insuficiente, 4,17% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 32).

Tabela 32. Gestão acadêmica em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	6	4,17%
Insuficiente	18	12,50%
Suficiente	47	32,64%
Bom	50	34,73%
Excelente	23	15,98%
Total	144	100%

Em relação a gestão acadêmica dos cursos para oferta/viabilidade de atividades extracurriculares, de 144 respostas, 26,39% dos discentes entendem ser insuficiente, 3,48% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 33).

Tabela 33. Gestão acadêmica dos cursos para oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, entre outros).

	Discente	Discente (%)
Não sabe	5	3,48%
Insuficiente	38	26,39%
Suficiente	43	29,87%
Bom	50	34,73%
Excelente	8	5,56%
Total	144	100%

Quanto à política de inovação tecnológica, de 18 respostas, 27,78% dos docentes entendem ser insuficiente, 16,67% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 34).

Tabela 34. Política de Inovação e propriedade intelectual da UNEMAT.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	3	16,67%
Insuficiente	5	27,78%
Suficiente	3	16,67%
Bom	3	16,67%
Excelente	4	22,23%
Total	18	100%

Em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 35).

Tabela 35. Qualidade dos cursos em que o professor atua em relação a articulação dos conteúdos entre as disciplinas do curso.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	3	16,67%

Suficiente	1	5,56%
Bom	12	66,67%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Quanto à carga horária das disciplinas, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 36).

Tabela 36. Qualidade do curso em relação a carga horária das disciplinas.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	3	16,67%
Suficiente	2	11,12%
Bom	10	55,56%
Excelente	3	16,67%
Total	18	100%

Em relação à carga horária total do curso, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 37).

Tabela 37. Qualidade do curso em relação a carga horária total do curso.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	3	16,67%
Suficiente	5	27,78%
Bom	7	38,89%
Excelente	3	16,67%
Total	18	100%

Quanto à contribuição das disciplinas para formação cidadã e profissional, de

18 respostas, 5,56% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 38).

Tabela 38. Qualidade do curso em relação a contribuição das disciplinas para formação cidadã e profissional do aluno.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	1	5,56%
Suficiente	3	16,67%
Bom	9	50,00%
Excelente	5	27,78%
Total	18	100%

Em relação à coordenação de estágio, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 39).

Tabela 39. Qualidade do curso em que atua em relação a coordenação de estágio.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	2	11,12%
Bom	10	55,56%
Excelente	4	22,23%
Total	18	100%

Quanto ao envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, de 18 respostas, 50% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 40).

Tabela 40. Envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	9	50%
Suficiente	5	27,78%
Bom	2	11,12%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Em relação à qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento, de 18 respostas, 5,56% dos docentes entendem ser insuficiente os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 41).

Tabela 41. Qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	1	5,56%
Suficiente	1	5,56%
Bom	9	50%
Excelente	7	38,89%
Total	18	100%

Quanto às aulas práticas de campo, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 42).

Tabela 42. Qualidade do curso em relação às práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0%
Insuficiente	3	16,67%
Suficiente	5	27,78%
Bom	8	44,45%
Excelente	2	11,12%

Total	18	100%
--------------	-----------	-------------

Em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, de 144 respostas, 12,50% dos discentes entendem ser insuficiente, 3,48% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 43).

Tabela 43. Qualidade do curso em relação a articulação de conteúdo entre as disciplinas do curso.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	5	3,48%
Insuficiente	18	12,50%
Suficiente	47	32,64%
Bom	53	36,81%
Excelente	21	14,59%
Total	144	100%

Quanto à carga horária das disciplinas, de 144 respostas, 13,89% dos discentes entendem ser insuficiente, 3,48% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 44).

Tabela 44. Qualidade do curso em relação a carga horária das disciplinas.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	5	3,48%
Insuficiente	20	13,89%
Suficiente	49	34,03%
Bom	56	38,89%
Excelente	14	9,73%
Total	144	100%

Em relação à carga horária total do curso, de 144 respostas, 9,03% dos discentes entendem ser insuficiente, 2,78% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 45).

Tabela 45. Qualidade do curso em relação a carga horária total do curso.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	4	2,78%
Insuficiente	13	9,03%
Suficiente	56	38,89%
Bom	55	38,20%
Excelente	16	11,12%
Total	144	100%

Quanto à coordenação de estágio, de 144 respostas, 14,59% dos discentes entendem ser insuficiente, 21,53% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 46).

Tabela 46. Qualidade do curso em relação a coordenação de estágio.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	31	21,53%
Insuficiente	21	14,59%
Suficiente	36	25%
Bom	47	32,64%
Excelente	9	6,25%
Total	144	100%

Quanto aos critérios de avaliação das disciplinas, de 143 respostas, 13,29% dos discentes entendem ser insuficiente, 4,20% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 47)

Tabela 47. Qualidade do curso em relação ao critério de avaliação das disciplinas.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	6	4,20%
Insuficiente	19	13,29%
Suficiente	48	33,57%

Bom	58	40,56%
Excelente	12	8,40%
Total	143	100%

Em relação ao envolvimento dos alunos em projetos de extensão, de 143 respostas, 22,38% dos discentes entendem ser insuficiente, 10,49% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 48).

Tabela 48. Envolvimento dos alunos em projetos de extensão.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	15	10,49%
Insuficiente	32	22,38%
Suficiente	35	24,48%
Bom	50	34,97%
Excelente	11	7,70%
Total	143	100%

Em relação ao envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, de 144 respostas, 23,08% dos discentes entendem ser insuficiente, 9,10% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 49).

Tabela 49. Envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	13	9,10%
Insuficiente	33	23,08%
Suficiente	36	25,18%
Bom	49	34,27%
Excelente	12	8,40%
Total	143	100%

Quanto à estrutura curricular, de 144 respostas, 11,12% dos discentes entendem ser insuficiente, 4,17% não sabem opinar e os demais entendem ser

suficiente a excelente (Tabela 50).

Tabela 50. Qualidade do curso em relação a estrutura curricular.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	6	4,17%
Insuficiente	16	11,12%
Suficiente	48	33,34%
Bom	62	43,06%
Excelente	12	8,34%
Total	144	100%

Em relação à orientação dos alunos na matrícula, de 143 respostas, 12,59% dos discentes entendem ser insuficiente, 2,10% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 51).

Tabela 51. Qualidade do curso em relação a orientação aos alunos na matrícula.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	3	2,10%
Insuficiente	18	12,59%
Suficiente	38	26,58%
Bom	62	43,36%
Excelente	22	15,39%
Total	143	100%

Quanto às aulas práticas de campo, de 144 respostas, 39,59% dos discentes entendem ser insuficiente, 1,39% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 52).

Tabela 52. Qualidade do curso em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	2	1,39%
Insuficiente	57	39,59%
Suficiente	34	23,62%
Bom	42	29,17%
Excelente	9	6,25%
Total	144	100%

Em relação a qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento, de 144 respostas, 11,89% dos discentes entendem ser insuficiente, 7% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 53).

Tabela 53. Qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	10	7%
Insuficiente	17	11,89%
Suficiente	39	27,28%
Bom	62	43,36%
Excelente	15	10,49%
Total	143	100%

Quanto à formação cidadã e profissional do aluno, de 144 respostas, 14,59% dos discentes entendem ser insuficiente, 1,39% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 54).

Tabela 54. Qualidade do curso em relação a formação cidadã e profissional do aluno.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	2	1,39%
Insuficiente	21	14,59%
Suficiente	43	29,87%

Bom	56	38,89%
Excelente	22	15,28%
Total	144	100%

Em relação às políticas de ensino previstas no PDI e no PEP, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente, 11,12% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 55).

Tabela 55. Políticas de ensino previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

	Docente	Docente (%)
Não sabe	2	11,12%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	7	38,89%
Bom	5	27,78%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Quanto às políticas de extensão previstas no PDI e no PEP, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente, 11,12% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 56).

Tabela 56. Políticas de extensão previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

	Docente	Docente (%)
Não sabe	2	11,12%
Insuficiente	3	16,67%
Suficiente	5	27,78%
Bom	6	33,34%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Em relação às políticas de pesquisa previstas no PDI e no PEP, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente, 11,12% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 57).

Tabela 57. Políticas de pesquisa previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

	Docente	Docente (%)
Não sabe	2	11,12%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	7	38,89%
Bom	5	27,78%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Quanto às políticas desenvolvidas pela PROEG, de 18 respostas, 16,67% dos docentes entendem ser insuficiente, 5,56% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 58).

Tabela 58. Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	5,56%
Insuficiente	3	16,67%
Suficiente	6	33,34%
Bom	6	33,34%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Em relação às políticas desenvolvidas pela PROEC, de 18 respostas, 22,23%

dos docentes entendem ser insuficiente, 5,56% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 59).

Tabela 59. Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	5,56%
Insuficiente	4	22,23%
Suficiente	6	33,34%
Bom	6	33,34%
Excelente	1	5,56%
Total	18	100%

Quanto às políticas desenvolvidas pela PRPPG, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente, 16,67% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 60).

Tabela 60. Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	3	16,67%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	8	44,45%
Bom	5	27,78%
Excelente	0	0%
Total	18	100%

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à imagem da UNEMAT para a sociedade, de 161 resultados, 18,64% entendem ser insuficiente, 4,35% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 61).

Tabela 61. Comunicação da UNEMAT em relação à imagem para sociedade.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	066	4,20%	1	4,35%	4,35%
Insuficiente	24	16,79%	6	18,64%	18,64%
Suficiente	42	29,38%	6	29,82%	29,82%
Bom	53	37,07%	4	35,41%	35,41%
Excelente	18	12,59%	1	11,81%	11,81%
Total	143	88,82%	18	11,19%	100%

Quanto às informações prestadas para os alunos, de 161 respostas, 20,5% entendem ser insuficiente, 4,97% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 62).

Tabela 62. Comunicação da UNEMAT em relação às informações prestadas aos alunos.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	5	5,60%	0	4,97%	4,97%
Insuficiente	25	17,49%	8	20,50%	20,50%
Suficiente	49	34,27%	4	32,92%	32,92%
Bom	50	34,97%	5	34,17%	34,17%
Excelente	11	7,70%	1	7,46%	7,46%
Total	143	88,82%	18	11,19%	100%

Em relação às informações prestadas no sítio eletrônico da UNEMAT, de 161 respostas, 15,53% entendem ser insuficiente, 8,7% não sabem opinar e os demais

entendem ser suficiente a excelente (Tabela 63).

Tabela 63. Comunicação da UNEMAT em relação às informações prestadas no sítio eletrônico.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	14	9,80%	0	0%	8,70%
Insuficiente	17	11,89%	8	44,45%	15,53%
Suficiente	55	38,47%	6	33,34%	37,89%
Bom	43	30,07%	2	11,12%	27,96%
Excelente	14	9,80%	2	11,12%	9,94%
Total	143	88,82%	18	11,19%	100%

Quanto às informações veiculadas nos meios de comunicação, de 161 respostas, 15,53% entendem ser insuficiente, 9,32% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 64).

Tabela 64. Comunicação da UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	15	10,49%	0	0%	9,32%
Insuficiente	17	11,89%	8	44,45%	15,53%
Suficiente	49	34,27%	6	33,34%	34,17%
Bom	49	34,27%	2	11,12%	31,68%
Excelente	13	9,10%	2	11,12%	9,32%
Total	143	88,82%	18	11,19%	100%

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em relação à acessibilidade curricular do estudante, de 161 respostas, 30,87% entendem ser insuficiente, 29,63% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 65).

Tabela 65. Políticas de acessibilidade curricular do estudante (Intérprete de

libras, revisor de braile, entre outros).

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	47	32,64%	1	5,56%	29,63
Insuficiente	44	30,56%	6	33,34%	30,87
Suficiente	26	18,06%	4	22,23%	18,52
Bom	26	18,06%	6	33,34%	19,76
Excelente	1	0,70%	1	5,56%	1,24
Total	144	88,89%	18	11,12	100%

Quanto às políticas de atendimento ao aluno, de 161 respostas, 23,46% entendem ser insuficiente, 7,41% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 66). Mesmo que os resultados favoráveis estejam apontando para um bom atendimento, há que se observar que diversas opiniões demandam fornecimento de restaurante universitário e espaços que permitam a convivência de acadêmicos.

Tabela 66. Políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitoria/alimentação, entre outros).

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	13	8,34%	0	0%	7,41%
Insuficiente	37	25,70%	1	5,56%	23,46%
Suficiente	43	29,87%	4	22,23%	29,02%
Bom	42	29,17%	11	61,12%	32,72%
Excelente	10	6,95%	2	11,12%	7,41%
Total	144	88,89%	18	11,12	100%

Em relação à recepção dos estudantes, de 162 respostas, 19,14% entendem ser insuficiente, 4,33% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a

excelente (Tabela 67).

Tabela 67. Políticas de recepção do estudante.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	Total (%)
Não sabe	7	4,87%	0	0%	4,33%
Insuficiente	30	20,84%	1	5,56%	19,14%
Suficiente	47	32,64%	9	50,00%	34,57%
Bom	46	31,95%	7	38,89%	32,72%
Excelente	14	9,73%	1	5,56%	9,26%
Total	144	88,89%	18	11,12	100%

Quanto ao acompanhamento dos egressos, de 18 respostas, 38,89% dos docentes entendem ser insuficiente, 5,56% não sabem opinar e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 68).

Tabela 68. Políticas de acompanhamento dos egressos.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	5,56%
Insuficiente	7	38,89%
Suficiente	6	33,33%
Bom	3	16,67%
Excelente	1	5,56%
Total	18	100%

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quanto à política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT (Tabela 69), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 5,56% excelente, 22,23% bom, 38,89% suficiente, 27,78% insuficiente e 5,56% não sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT não está adequado às necessidades docentes, indicando que essa política

pode ser aperfeiçoada.

Tabela 69. Política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT.

	DOCENTE- PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)
NÃO SABE	1 - 5,56%
INSUFICIENTE	5 - 27,78%
SUFICIENTE	7 - 38,89%
BOM	4 - 22,23%
EXCELENTE	1 - 5,56%
TOTAL	18 - 100,00%

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Administração (Tabela 70), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 0,00% excelente, 27,78% bom, 27,78% suficiente, 22,23% insuficiente e 22,23% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que as políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Administração não estão adequadas ou não estão chegando à comunidade docente.

Tabela 70. Políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Administração.

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	4 - 22,23%
INSUFICIENTE	4 - 22,23%
SUFICIENTE	5 - 27,78%
BOM	5 - 27,78%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Gestão Financeira (Tabela 71), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 0,00% excelente, 27,78% bom, 22,23% suficiente, 27,78% insuficiente e 22,23% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente

e não sabe entre os docentes mostra que as políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Gestão Financeira não estão adequadas ou não estão chegando à comunidade docente.

Tabela 71. Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Gestão Financeira.

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	4 - 22,23%
INSUFICIENTE	5 - 27,78%
SUFICIENTE	4 - 22,23%
BOM	5 - 27,78%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação (Tabela 72), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes, 0,00% excelente, 22,23% bom, 33,34% suficiente, 22,23% insuficiente e 22,23% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que as políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação não estão adequadas ou não estão chegando à comunidade docente.

Tabela 72. Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação.

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	4 - 22,23%
INSUFICIENTE	4 - 22,23%
SUFICIENTE	6 - 33,34%
BOM	4 - 22,23%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso (Tabela 73), os seguintes

resultados foram obtidos entre os discentes, 18,19% excelente, 36,37% bom, 27,98% suficiente, 13,99% insuficiente e 3,50% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os discentes mostra que o desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso não está adequada ou não está chegando à comunidade discente.

Tabela 73. Desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso.

	DISCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	5 - 3,50%
INSUFICIENTE	20 - 13,99%
SUFICIENTE	40 - 27,98%
BOM	52 - 36,37%
EXCELENTE	26-18,19%
TOTAL	143 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso (Tabela 74), os seguintes resultados foram obtidos entre os discentes, 8,40% excelente, 32,17% bom, 33,57% suficiente, 10,49% insuficiente e 15,39% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que o desempenho do Centro Acadêmico do curso não está adequado ou não está chegando à comunidade discente.

Tabela 74. Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso.

	DISCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	22 - 15,39%
INSUFICIENTE	15-10,49%
SUFICIENTE	48 - 33,57%
BOM	46 - 32,17%
EXCELENTE	12 - 8,40%
TOTAL	143 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE (Tabela 75), os seguintes resultados foram obtidos

entre os discentes, 6,30% excelente, 20,98% bom, 25,18% suficiente, 9,80% insuficiente e 37,77% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os discentes mostra que o desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE não está adequado ou não está chegando à comunidade discente.

Tabela 75. Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE.

	DISCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	54 - 37,77%
INSUFICIENTE	14 - 9,80%
SUFICIENTE	36 - 25,18%
BOM	30 - 20,98%
EXCELENTE	9 - 6,30%
TOTAL	143 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao desempenho dos (as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) (Tabela 76), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 22,23% excelente, 55,56% bom, 16,67% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. O alto percentual de respostas como bom entre docentes mostra que a satisfação em relação ao desempenho dos (as) coordenador (es/as) para a melhoria do (os) curso (s) está adequada às necessidades dos docentes.

Tabela 76. Grau de satisfação em relação ao desempenho dos (as) coordenador (es/as) para a melhoria do (os) curso(s).

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	0 - 0,00%
INSUFICIENTE	1 - 5,56%
SUFICIENTE	3 - 16,67%
BOM	10 - 55,56%
EXCELENTE	4 - 22,23%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) (Tabela 77), os seguintes resultados foram obtidos entre

os docentes: 16,67% excelente, 50,00% bom, 16,67% suficiente, 16,67% insuficiente e 0,00% não sabe. O alto percentual de respostas como bom entre os docentes mostra que a satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) está adequado às necessidades dos docentes.

Tabela 77. Satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s).

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	0 - 0,00%
INSUFICIENTE	3 - 16,67%
SUFICIENTE	3 - 16,67%
BOM	9 - 50,00%
EXCELENTE	3 - 16,67%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (Tabela 78), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 4,90% excelente, 22,38% bom, 33,34% suficiente, 16,67% insuficiente e 22,23% não sabe; entre os docentes, 0,00% excelente, 33,34% bom, 27,78% suficiente, 16,67% insuficiente e 22,23% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes e docentes mostra que a satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) não está adequado às necessidades da comunidade acadêmica, o que necessita do reajuste neste quesito.

Tabela 78. Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	46	32,17%	4	22,23%
Insuficiente	12	8,40%	3	16,67%
Suficiente	46	32,17%	5	27,78%
Bom	32	22,38%	6	33,34%
Excelente	7	4,90%	0	0,00%

Total	143	100%	18	100%
--------------	------------	-------------	-----------	-------------

Quanto ao grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso (Tabela 79), os seguintes resultados foram obtidos entre os estudantes: 9,80% excelente, 28,68% bom, 26,58% suficiente, 20,28% insuficiente e 14,69% não sabe. O alto percentual de respostas como suficiente a bom entre os estudantes mostra que a satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso está adequado às necessidades e atende a comunidade discente.

Tabela 79. Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso.

	DISCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	21 - 14,69%
INSUFICIENTE	29 - 20,28%
SUFICIENTE	38 - 26,58%
BOM	41 - 28,68%
EXCELENTE	14 - 9,80%
TOTAL	143 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Tabela 80), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 7,70% excelente, 26,58% bom, 30,07% suficiente, 13,99% insuficiente e 21,68% não sabe; entre os docentes, 5,56% excelente, 50,00% bom, 22,23% suficiente, 16,67% insuficiente e 5,56% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes e docentes mostra que o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) não está adequado às necessidades da comunidade acadêmica, no entanto, 50% dos docentes estão satisfeitos.

Tabela 80. Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	31	21,68%	1	5,56%
Insuficiente	20	13,99%	3	16,67%
Suficiente	43	30,07%	4	22,23%
Bom	38	26,58%	9	50,00%
Excelente	11	7,70%	1	5,56%
Total	143	100%	18	100%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário) (Tabela 81), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 3,50% excelente, 25,88% bom, 22,38% suficiente, 16,09% insuficiente e 32,17% não sabe; entre os docentes, 5,56% excelente, 44,45% bom, 27,78% suficiente, 16,67% insuficiente e 5,56% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes e docentes mostra que o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário) não está adequado às necessidades da comunidade acadêmica, necessitando de reajuste e melhorias.

Tabela 81. Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário).

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	46	32,17%	1	5,56%
Insuficiente	23	16,09%	3	16,67%
Suficiente	32	22,38%	5	27,78%
Bom	37	25,88%	8	44,45%
Excelente	5	3,50	1	5,56
Total	143	100%	18	100%

Quanto ao grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT (Tabela 82), os seguintes resultados foram obtidos entre os estudantes: 0,00% excelente, 16,67% bom, 38,89% suficiente, 33,34% insuficiente e 11,12% não

sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes mostra que o grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT não está adequado às necessidades docentes, apontando a necessidade de buscar identificar o que gerou estes percentuais.

Tabela 82. Grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT.

	DOCENTE PRESENCIAL
NÃO SABE	2 - 11,12%
INSUFICIENTE	6 - 33,34%
SUFICIENTE	7 - 38,89%
BOM	3 - 16,67%
EXCELENTE	0 - 0,00%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) (Tabela 83), os seguintes resultados foram obtidos entre os estudantes: 4,90% excelente, 33,57% bom, 25,88% suficiente, 13,99% insuficiente e 21,68% não sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes mostra que o grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) não está adequado às necessidades discentes.

Tabela 83. Grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

	DISCENTE- PRESENCIAL
NÃO SABE	31 - 21,68%
INSUFICIENTE	20 - 13,99%
SUFICIENTE	37 - 25,88%
BOM	48 - 33,57%
EXCELENTE	7 - 4,90%
TOTAL	143 - 100,00%

Quanto a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT (Tabela 84), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 5,56% excelente, 22,23% bom, 38,89% suficiente, 27,78% insuficiente e 5,56% não sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT não está adequado às necessidades docentes.

Tabela 84. Política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT.

	DOCENTE- PRESENCIAL
NÃO SABE	1 - 5,56%
INSUFICIENTE	5 - 27,78%
SUFICIENTE	7 - 38,89%
BOM	4 - 22,23%
EXCELENTE	1 - 5,56%
TOTAL	18 - 100,00%

Quanto ao grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT (Tabela 85), os seguintes resultados foram obtidos entre os docentes: 27,78% excelente, 22,23% bom, 33,34% suficiente, 5,56% insuficiente e 11,12% não sabe; O alto percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os docentes mostra que o grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT não está adequado às necessidades docentes.

Tabela 85. Grau de satisfação em relação às políticas de qualificação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado na UNEMAT.

	DOCENTE – PRESENCIAL
NÃO SABE	2 - 11,12%
INSUFICIENTE	1 - 5,56%
SUFICIENTE	6 - 33,34%
BOM	4 - 22,23%
EXCELENTE	5 - 27,78%
TOTAL	18 - 100,00%

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quanto a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão (Tabela 86), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 7,00% excelente, 27,98% bom, 29,38% suficiente, 23,78% insuficiente e 11,89% não sabe; entre os docentes, 0,00% excelente, 11,12% bom, 44,45% suficiente, 38,89% insuficiente e 5,56% não sabe. O alto percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão não está adequada às necessidades da comunidade acadêmica.

Tabela 86. Sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	17	11,89%	1	5,56%
Insuficiente	34	23,78%	7	38,89%
Suficiente	42	29,38%	8	44,45%
Bom	40	27,98%	2	11,12%
Excelente	10	7,00%	0	0,00%
Total	143	100%	18	100%

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas

de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didático-pedagógicos, biblioteca, auditório, entre outros.

Sobre a biblioteca, foi perguntado sobre o horário de atendimento, a ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade, acervo de livros e periódicos, limpeza e manutenção do ambiente.

Quanto ao horário de atendimento da biblioteca (Tabela 87), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 19,59% excelente, 34,27% bom, 30,07% suficiente, 7,70% insuficiente e 8,40% não sabe; entre os docentes, 22,23% excelente, 38,89% bom, 33,34% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que o horário de atendimento está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

Tabela 87. Horário de atendimento da biblioteca.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	12	8,40%	0	0,00%
Insuficiente	11	7,70%	1	5,56%
Suficiente	43	30,07%	6	33,34%
Bom	49	34,27%	7	38,89%
Excelente	28	19,59%	4	22,23%
Total	143	100%	18	100%

Quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade da biblioteca (Tabela 88), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 26,58% excelente, 45,46% bom, 17,49% suficiente, 7,70% insuficiente e 2,80% não sabe; entre os docentes, 27,78% excelente, 33,34% bom, 22,23% suficiente, 16,67% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que este quesito atende de maneira satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica.

Tabela 88. Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade da biblioteca.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	4	2,80%	0	0,00%
Insuficiente	11	7,70%	3	16,67%
Suficiente	25	17,49%	4	22,23%
Bom	65	45,46%	6	33,34%
Excelente	38	26,58%	5	27,78%
Total	143	100%	18	100%

Quanto ao acervo de livros e periódicos da biblioteca (Tabela 89), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 10,49% excelente, 35,67% bom, 29,38% suficiente, 9,80% insuficiente e 14,69% não sabe; entre os docentes, 16,67% excelente, 11,12% bom, 44,45% suficiente, 27,78% insuficiente e 0,00% não sabe. O percentual de respostas insuficiente e não sabe entre os estudantes e insuficiente entre os docentes mostra que é necessário maior investimento na aquisição de livros e periódicos para a biblioteca, ou sua disponibilização via biblioteca eletrônica.

Tabela 89. Acervo de livros e periódicos da biblioteca.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	21	14,69%	0	0,00%
Insuficiente	14	9,80%	5	27,78%
Suficiente	42	29,38%	8	44,45%
Bom	51	35,67%	2	11,12%
Excelente	15	10,49%	3	16,67%
Total	143	100%	18	100%

Quanto à limpeza e manutenção do ambiente da biblioteca (Tabela 90), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 39,17% excelente, 38,47%

bom, 18,19% suficiente, 1,40% insuficiente e 2,80% não sabe; entre os docentes, 38,89% excelente, 38,89% bom, 16,67% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente indica que este quesito está atendendo de modo satisfatório a comunidade acadêmica.

Tabela 90. Limpeza e manutenção do ambiente da biblioteca.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	4	2,80%	0	0,00%
Insuficiente	2	1,40%	1	5,56%
Suficiente	26	18,19%	3	16,67%
Bom	55	38,47%	7	38,89%
Excelente	56	39,17%	7	38,89%
Total	143	100%	18	100%

Sobre os laboratórios, foi perguntado sobre a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso, limpeza do ambiente e equipamentos, manutenção dos equipamentos do campus e do curso, ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

Quanto à qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso (Tabela 91), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 10,42% excelente, 32,64% bom, 34,03% suficiente, 22,23% insuficiente e 0,70% não sabe; entre os docentes, 0,00% excelente, 16,67% bom, 22,23% suficiente, 61,12% insuficiente e 0,00% não sabe. O elevado percentual de respostas insuficiente, principalmente entre os docentes, mostra a urgência com que os laboratórios necessitam de melhorias, pois o tamanho dos mesmos e número de equipamentos disponíveis para a ministração de aulas invariavelmente tornam a qualidade da aula muito aquém do que seria o mínimo ideal, pois não comportam o número de alunos matriculados nas turmas.

Tabela 91. Qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	0,70%	0	0,00%
Insuficiente	32	22,23%	11	61,12%
Suficiente	49	34,03%	4	22,23%
Bom	47	32,64%	3	16,67%
Excelente	15	10,42%	0	0,00%
Total	144	100%	18	100%

Quanto à limpeza do ambiente e equipamentos dos laboratórios (Tabela 92), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 27,09% excelente, 44,45% bom, 24,31% suficiente, 2,78% insuficiente e 1,39% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes mostra que este quesito atende de maneira satisfatória aos discentes.

Tabela 92. Limpeza do ambiente e equipamentos dos laboratórios.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	2	1,39%
Insuficiente	4	2,78%
Suficiente	35	24,31%
Bom	64	44,45%
Excelente	39	27,09%
Total	144	100%

Quanto à manutenção dos equipamentos dos laboratórios (Tabela 93), os seguintes resultados foram obtidos: entre os docentes, 0,00% excelente, 11,12% bom, 27,78% suficiente, 61,12% insuficiente e 0,00% não sabe. O altíssimo percentual de respostas insuficiente mostra que é necessário maior investimento na manutenção dos equipamentos dos laboratórios.

Tabela 93. Manutenção dos equipamentos dos laboratórios.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	11	61,12%
Suficiente	5	27,78%
Bom	2	11,12%
Excelente	0	0,00%
Total	18	100%

Quanto à manutenção dos equipamentos dos laboratórios do seu curso (Tabela 94), os seguintes resultados foram obtidos: entre os discentes, 12,50% excelente, 29,87% bom, 27,78% suficiente, 27,09% insuficiente e 0,00% não sabe. O percentual considerável de respostas insuficiente corrobora os resultados obtidos para o mesmo quesito entre os discentes, confirmando que é necessário maior investimento na manutenção dos equipamentos dos laboratórios.

Tabela 94. Manutenção dos equipamentos dos laboratórios do seu curso.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	4	2,78%
Insuficiente	39	27,09%
Suficiente	40	27,78%
Bom	43	29,87%
Excelente	18	12,50%
Total	144	100%

Quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade dos laboratórios (Tabela 95), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 27,78% excelente, 34,03% bom, 26,39% suficiente, 11,12% insuficiente e 0,70% não sabe; entre os docentes, 16,67% excelente, 11,12% bom, 38,89% suficiente, 33,34% insuficiente e 0,00% não sabe. O elevado percentual de respostas insuficiente, principalmente entre os docentes, mostra a necessidade de investimento principalmente na melhoria de ventilação, conforto térmico e dimensão dos laboratórios, pois o tamanho dos mesmos não comporta o número de alunos

matriculados nas turmas, e vários equipamentos utilizados são fontes geradoras de calor, tornando o ambiente muito quente quando em operação.

Tabela 95. Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade dos laboratórios.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	0,70%	0	0,00%
Insuficiente	16	11,12%	6	33,34%
Suficiente	38	26,39%	7	38,89%
Bom	49	34,03%	2	11,12%
Excelente	40	27,78%	3	16,67%
Total	144	100%	18	100%

Quanto às salas de aula, foi perguntado sobre a limpeza e manutenção do ambiente, recursos didáticos disponíveis, a ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

Quanto à limpeza e manutenção do ambiente de salas de aula (Tabela 96), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 36,37% excelente, 37,07% bom, 24,48% suficiente, 1,40% insuficiente e 0,70% não sabe; entre os docentes, 22,23% excelente, 55,56% bom, 22,23% suficiente, 0,00% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que este quesito atende de maneira satisfatória à comunidade acadêmica.

Tabela 96. Limpeza e manutenção do ambiente de salas de aula.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	0,70%	0	0,00%
Insuficiente	2	1,40%	0	0,00%
Suficiente	35	24,48%	4	22,23%
Bom	53	37,07%	10	55,56%
Excelente	52	36,37%	4	22,23%
Total	143	100%	18	100%

Quanto aos recursos didáticos disponíveis (Tabela 97), os seguintes resultados foram obtidos: entre os docentes, 27,78% excelente, 27,78% bom, 33,34% suficiente, 11,12% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente mostra que este quesito está atendendo bem às necessidades dos docentes neste momento.

Tabela 97. Recursos didáticos disponíveis.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	6	33,34%
Bom	5	27,78%
Excelente	5	27,78%
Total	18	100%

Quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade das salas de aula (Tabela 98), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 32,17% excelente, 38,47% bom, 24,48% suficiente, 4,20% insuficiente e 0,70% não sabe; entre os docentes, 33,34% excelente, 22,23% bom, 38,89% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que este quesito atende de maneira satisfatória à comunidade acadêmica.

Tabela 98. Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade das salas de aula.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	1	0,70%	0	0,00%
Insuficiente	6	4,20%	1	5,56%
Suficiente	35	24,48%	7	38,89%
Bom	55	38,47%	4	22,23%
Excelente	46	32,17%	6	33,34%

Total	143	100%	18	100%
--------------	------------	-------------	-----------	-------------

Quanto ao ambiente interno da UNEMAT, foi perguntado sobre a área de convivência/acessibilidade, área de convivência/acessibilidade do curso, iluminação, espaço esportivo/acessibilidade, segurança, sinalização dos setores.

Quanto à área de convivência/acessibilidade (Tabela 99), os seguintes resultados foram obtidos: entre os docentes, 11,12% excelente, 33,34% bom, 33,34% suficiente, 22,23% insuficiente e 0,00% não sabe. O percentual de respostas insuficiente mostra que é necessário maior investimento na área de convivência/acessibilidade do campus.

Tabela 99. Área de convivência/acessibilidade.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	4	22,23%
Suficiente	6	33,34%
Bom	6	33,34%
Excelente	2	11,12%
Total	18	100%

Quanto à área de convivência/acessibilidade do seu curso (Tabela 100), os seguintes resultados foram obtidos: entre os discentes, 20,14% excelente, 38,20% bom, 29,87% suficiente, 11,12% insuficiente e 0,70% não sabe. O percentual considerável de respostas insuficiente corrobora os resultados obtidos para o mesmo quesito entre os docentes, confirmando que é necessário maior investimento na área de convivência/acessibilidade.

Tabela 100. Área de convivência/acessibilidade do seu curso.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	1	0,70%
Insuficiente	16	11,12%
Suficiente	43	29,87%

Bom	55	38,20%
Excelente	29	20,14%
Total	144	100%

Quanto à iluminação do ambiente interno da UNEMAT (Tabela 101), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 22,23% excelente, 45,14% bom, 25,70% suficiente, 5,56% insuficiente e 1,39% não sabe; entre os docentes, 11,12% excelente, 44,45% bom, 38,89% suficiente, 5,56% insuficiente e 0,00% não sabe. O baixo percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra que este quesito atende de maneira satisfatória à comunidade acadêmica.

Tabela 101. Iluminação do ambiente interno da UNEMAT.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	2	1,39%	0	0,00%
Insuficiente	8	5,56%	1	5,56%
Suficiente	37	25,70%	7	38,89%
Bom	65	45,14%	8	44,45%
Excelente	32	22,23%	2	11,12%
Total	144	100%	18	100%

Quanto ao espaço esportivo/acessibilidade do ambiente interno da UNEMAT (Tabela 102), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 8,34% excelente, 31,95% bom, 25,70% suficiente, 31,95% insuficiente e 2,09% não sabe; entre os docentes, 11,12% excelente, 22,23% bom, 33,34% suficiente, 27,78% insuficiente e 5,56% não sabe. O elevado percentual de respostas insuficiente entre os estudantes e docentes mostra a necessidade urgente de maior investimento nesses aspectos, notadamente na área esportiva, já que o Campus Universitário conta com apenas uma quadra de vôlei de areia como espaço esportivo.

Tabela 102. Espaço esportivo/acessibilidade do ambiente interno da UNEMAT.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	3	2,09%	1	5,56%
Insuficiente	46	31,95%	5	27,78%

Suficiente	37	25,70%	6	33,34%
Bom	46	31,95%	4	22,23%
Excelente	12	8,34%	2	11,12%
Total	144	100%	18	100%

Quanto à segurança do ambiente interno da UNEMAT (Tabela 103), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 19,45% excelente, 37,50% bom, 32,64% suficiente, 9,03% insuficiente e 1,39% não sabe; entre os docentes, 11,12% excelente, 33,34% bom, 38,89% suficiente, 16,67% insuficiente e 0,00% não sabe. O percentual de respostas insuficiente foi significativo, indicando a necessidade de maior atenção e melhoria neste item.

Tabela 103. Segurança do ambiente interno da UNEMAT.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	2	1,39%	0	0,00%
Insuficiente	13	9,03%	3	16,67%
Suficiente	47	32,64%	7	38,89%
Bom	54	37,50%	6	33,34%
Excelente	28	19,45%	2	11,12%
Total	144	100%	18	100%

Quanto à sinalização dos setores do ambiente interno da UNEMAT (Tabela 104), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 12,50% excelente, 34,03% bom, 34,03% suficiente, 17,37% insuficiente e 2,09% não sabe; entre os docentes, 16,67% excelente, 27,78% bom, 33,34% suficiente, 22,23% insuficiente e 0,00% não sabe. O percentual de respostas insuficiente foi significativo, indicando a necessidade de investimento na sinalização do ambiente interno do Campus Universitário.

Tabela 104. Sinalização do ambiente interno da UNEMAT.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	3	2,09%	0	0,00%
Insuficiente	25	17,37%	4	22,23%

Suficiente	49	34,03%	6	33,34%
Bom	49	34,03%	5	27,78%
Excelente	18	12,50%	3	16,67%
Total	144	100%	18	100%

Quanto ao auditório, foi perguntado sobre a ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/ acessibilidade (Tabela 105), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 19,45% excelente, 29,87% bom, 25,70% suficiente, 15,98% insuficiente e 9,03% não sabe; entre os docentes, 5,56% excelente, 5,56% bom, 11,12% suficiente, 50,00% insuficiente e 27,78% não sabe. O elevado percentual de respostas insuficiente e não sabe estão relacionados ao fato do Campus Universitário não possuir um auditório, indicando a necessidade da construção de um para sanar essa deficiência.

Tabela 105. Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade do auditório.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	13	9,03%	5	27,78%
Insuficiente	23	15,98%	9	50,00%
Suficiente	37	25,70%	2	11,12%
Bom	43	29,87%	1	5,56%
Excelente	28	19,45%	1	5,56%
Total	144	100%	18	100%

Quanto aos banheiros, foi perguntado sobre a limpeza/conservação/acessibilidade (Tabela 106), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 35,42% excelente, 38,89% bom, 22,23% suficiente, 2,78% insuficiente e 0,70% não sabe; entre os docentes, 16,67% excelente, 27,78% bom, 44,45% suficiente, 11,12% insuficiente e 0,00% não sabe. Os percentuais de respostas insuficientes, principalmente no segmento docente, indicam a necessidade de melhoria nessas instalações.

Tabela 106. Limpeza/conservação/acessibilidade dos banheiros.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)
Não sabe	13	9,03%	5	27,78%
Insuficiente	23	15,98%	9	50,00%
Suficiente	37	25,70%	2	11,12%
Bom	43	29,87%	1	5,56%
Excelente	28	19,45%	1	5,56%
Total	144	100%	18	100%

Quanto aos recursos didáticos, foi perguntado sobre os recursos didáticos disponíveis do curso (Tabela 107), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 35,42% excelente, 38,89% bom, 22,23% suficiente, 2,78% insuficiente e 0,70% não sabe. O percentual de respostas insuficiente denota a necessidade de mais investimentos nos recursos didáticos do curso, principalmente laboratórios inexistentes, como laboratório de mecanização agrícola, hidrologia e hidráulica e outros.

Tabela 107. Recursos didáticos disponíveis do curso.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	3	2,09%
Insuficiente	21	14,59%
Suficiente	46	31,95%
Bom	59	40,98%
Excelente	15	10,42%
Total	144	100%

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

A avaliação individual de cada componente curricular foi disponibilizada

diretamente ao docente de cada disciplina para que o mesmo tenha ciência da opinião discente e, assim possa, individualmente em cada disciplina, fazer modificações nas questões apontadas como fragilidades.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Quanto à capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, de 18 respostas, 66,67% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente (Tabela 108).

Tabela 108. Capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	12	66,67%
Suficiente	6	33,33%
Bom	0	0,00%
Excelente	0	0,00%
TOTAL	18	100%

Quanto à didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia, de 143 respostas, 25,88% dos discentes não sabem, 13,29% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 109).

Tabela 109. Didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	37	25,88%
Insuficiente	19	13,29%
Suficiente	29	20,28%
Bom	41	28,68%
Excelente	17	11,89%
TOTAL	143	100%

Quanto à implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos, de 18 respostas, 55,56% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 110).

Tabela 110. Implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	10	55,56%
Suficiente	4	22,23%
Bom	3	16,67%
Excelente	1	5,56%
TOTAL	18	100%

Quanto à qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia, de 18 respostas, 22,23% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 111).

Tabela 111. Qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	4	22,23%
Suficiente	4	22,23%
Bom	9	50,00%
Excelente	1	5,56%
TOTAL	18	100%

Quanto às ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia, de 161 respostas, 24,85% não sabem, 12,43% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 112).

Tabela 112. Ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Não sabe	40	27,98	0	0,00	40 – 24,85%
Insuficiente	15	10,49	5	27,78	20 – 12,43%
Suficiente	31	21,68	7	38,89	38 – 23,61%
Bom	41	28,68	3	16,67	44 – 27,33%
Excelente	16	11,19	3	16,67	19 – 11,81%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100%

Quanto ao domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas na pandemia, de 143 respostas, 25,18% dos discentes não sabem, 9,10% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 113).

Tabela 113. Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas na pandemia.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	36	25,18%
Insuficiente	13	9,10%
Suficiente	24	16,79%
Bom	51	35,67%
Excelente	19	13,29%
TOTAL	143	100%

Quanto ao domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia, de 18 respostas, 38,89% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a bom (Tabela 114).

Tabela 114. Domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	7	38,89%
Suficiente	9	50,00%
Bom	2	11,12%
Excelente	0	0,00%
TOTAL	18	100%

Quanto aos recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto, de 161 respostas, 21,74% não sabem, 8,70% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 115).

Tabela 115. Recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Não sabe	35	24,48	0	0,00	35 – 21,74%
Insuficiente	10	7,00	4	22,23	14 – 8,70%
Suficiente	34	23,78	6	33,34	40 – 24,85%
Bom	46	32,17	5	27,78	51 – 31,68%
Excelente	18	12,59	3	16,67	21 – 13,05%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100%

Quanto ao aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, de 143 respostas, 25,88% dos discentes não sabem, 14,69% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 116).

Tabela 116. Aprendizado durante o ensino remoto na pandemia.

	Discente	Discente (%)
Não sabe	37	25,88%
Insuficiente	21	14,69%
Suficiente	40	27,98%
Bom	37	25,88%
Excelente	8	5,60%
TOTAL	143	100%

Quanto ao domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 117).

Tabela 117. Domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	8	44,45%
Bom	6	33,34%
Excelente	2	11,12%
TOTAL	18	100%

Quanto às condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, de 18 respostas, 33,34% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a bom (Tabela 118).

Tabela 118. Condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	6	33,34%
Suficiente	4	22,23%
Bom	8	44,45%
Excelente	0	0,00%
TOTAL	18	100%

Quanto aos recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, de 161 respostas, 8,70% não sabem, 3,73% entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a excelente (Tabela 119).

Tabela 119. Recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto.

	Discente	Discente (%)	Docente	Docente (%)	TOTAL
Não sabe	14	9,80	0	0,00	14 – 8,70%
Insuficiente	4	2,80	2	11,12	6 – 3,73%
Suficiente	40	27,98	5	27,78	45 – 27,96%
Bom	55	38,47	6	33,34	61 – 37,89%
Excelente	30	20,98	5	27,78	35 – 21,74%
Total	143	88,82	18	11,19	161 – 100%

Quanto ao domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto, de 18 respostas, 11,12% dos docentes entendem ser insuficiente e os demais entendem ser suficiente a bom (Tabela 120).

Tabela 120. Domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto.

	Docente	Docente (%)
Não sabe	0	0,00%
Insuficiente	2	11,12%
Suficiente	7	38,89%
Bom	4	22,23%
Excelente	5	27,78%
TOTAL	18	100%

5. Ações com base na análise

As ações foram previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do campus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES DO CURSO	POTENCIALIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Entre os discentes, 13,89% não têm conhecimento dos resultados da autoavaliação da UNEMAT e 10,42% consideram razoável.		- Ter uma melhor divulgação dos resultados da autoavaliação da UNEMAT.
		- Entre os docentes e discentes, 83,97% consideram excelente, bom ou suficiente o nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Entre os docentes e discentes, 17,91% não têm conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT. Além dos 38,28% que só consideram suficiente.		- O acesso às normas gerais da UNEMAT precisa ser apresentado de forma mais fácil e direta.
	- Entre os docentes e discentes, 15,44% não têm conhecimento quanto ao nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT. Além dos 27,78% que só consideram suficiente.		- Ter uma melhor divulgação do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT para que a comunidade acadêmica tenha mais conhecimento do que consta nestes documentos.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.		- Entre os docentes e discentes, 74,5% consideram excelente, boa ou suficiente a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, indígenas, negros e pessoas com deficiência).	
		- Entre os docentes e discentes, 79,52% consideram excelente, bom ou suficiente Nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT.	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	- Entre os docentes, 44,45% considera insuficiente informações prestadas no sítio eletrônico da UNEMAT e		- Ter uma melhor divulgação no sítio eletrônico da UNEMAT.

	<p>11,12% consideram excelente.</p> <p>- Entre os discentes 38,47% consideram suficientes as informações prestadas no sítio eletrônico da UNEMAT.</p>		
	<p>- Entre os docentes, 44,45% considera insuficiente informações veiculadas nos meios de comunicação e 11,12% consideram excelente.</p> <p>- Entre os discentes 34,27% consideram suficiente as informações veiculadas nos meios de comunicação da UNEMAT.</p>		- Ter uma melhor divulgação nos meios de comunicação da UNEMAT
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	- Entre os docentes e discentes, 38,20% não têm conhecimento sobre acessibilidade escolar na UNEMAT. Além disso, 63,90%, das duas categorias consideram insuficiente.		- Ter uma melhor acessibilidade escolar na UNEMAT.
	- Entre os docentes, 38,89% acham que a UNEMAT não tem acompanhamento dos egressos. Além dos 27,78% que só consideram suficiente.		- Ter um melhor acompanhamento dos egressos da UNEMAT, para que os alunos que estão na graduação vejam como está o mercado de trabalho.
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	- Entre os discentes, 26,39% acham insuficiente gestão acadêmica dos cursos para oferta/viabilidade de atividades extracurriculares. Além disso, 5,56%, consideram suficiente a gestão acadêmica.		- Ter uma melhor gestão acadêmica dos cursos para oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, entre outros).
	- Entre os docentes, 44,45% não tem conhecimento e acham insuficiente a inovação tecnológica.		- Ter uma melhor Política de Inovação e propriedade intelectual da UNEMAT com divulgações, palestras e/ou workshops.
	- Entre os docentes, 50% acredita ser insuficiente o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.		
	- Entre os discentes, 39,59% acredita que seja insuficiente a qualidade do curso em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório.		- Ter uma melhor gestão da disponibilidade de motorista para aulas práticas, ter uma melhor disponibilidade de equipamentos e materiais, como: microscópios, reagentes e entre outros, nos laboratórios.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- 66,67% dos docentes consideraram razoável ou insatisfatória a política de incentivo à qualificação profissional.		- Aperfeiçoar a política de qualificação (ex. afastamento em período igual ao da qualificação e oferta de bolsa).
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	- 50,01% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a atuação das Pró - reitorias.		- Identificar junto a faculdade os desafios a serem superados na gestão das Pró-reitorias.
	- 82,54% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a atuação da coordenação de curso.		
	- 74,14% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a atuação do Centro Acadêmico do Curso.		
		- 52,46% dos estudantes consideraram muito boa ou boa e o restante consideraram insuficiente a atuação do Diretório Central dos Estudantes - DCE.	- Identificar junto aos discentes os desafios a serem superados na gestão das do Diretório Central dos Estudantes - DCE.
	- 94,46% dos docentes consideraram satisfatória a atuação do (os) coordenador (es/as) para a melhoria do (os) curso (s).		
	- 83,34% dos docentes consideraram satisfatório o funcionamento do (s) colegiado (s) do (s) curso (s).		
	40,57% dos discentes e 38,90% dos docentes consideraram insatisfeito quando ao Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).		- Ampliar o fluxo e circulação de informações sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
	- 22,23% dos docentes e 35,67% dos estudantes estão insatisfeitos quanto ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)		- Ampliar o fluxo e circulação de informações sobre o funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)
	- 22,23% dos docentes e 48,26% dos estudantes mostram insatisfação quanto ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário).		- Ampliar o fluxo e circulação de informações sobre o funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário).
	44,46% dos docentes mostram-se insatisfeito quanto ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT.		- Identificar junto aos docentes os desafios na tomada de decisões.
	64,33% dos estudantes mostram satisfeito quanto à participação dos discentes nos órgãos de gestão da		

	UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)		
	66,68% dos docentes mostram-se satisfeitos quanto a Política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT		
	- 83,35% dos docentes estão satisfeitos quanto às políticas de qualificação especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT.		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	44,45% dos docentes e 35,67% dos estudantes mostram-se insatisfeitos quanto à sustentabilidade financeira da UNEMAT.		- Identificar junto à comunidade os desafios a serem superados para a sustentabilidade financeira da UNEMAT.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Acervo bibliográfico disponível e espaço físico da biblioteca.		- Viabilizar a aquisição de e-books e ampliar o acesso a periódicos online da área (ex. IEEE e Springer).
	Espaço físico dos laboratórios e qualidade do ambiente.		- Ampliar o espaço físico e a refrigeração dos laboratórios com instalação de mais aparelhos de ar-condicionado.
	Manutenção dos equipamentos dos laboratórios.		- Melhorar a qualidade e rapidez na manutenção e conservação dos equipamentos.
	Área de convivência e acessibilidade no Campus.		- Melhorar os espaços de convivência e a acessibilidade, com a construção de rampas e calçadas adequadas.
	Recursos didáticos disponíveis.		- Ampliar a disponibilidade de recursos (ex. Instalação de laboratórios, melhoria da internet, construção de salas e laboratórios maiores).
	Ausência de espaço para desenvolvimento de atividades esportivas		- Construção de ginásio poliesportivo.
	Ausência de auditório		- Construção de auditório.
	Banheiros com manutenção e limpeza insuficiente		- Gestão deve monitorar a limpeza dos banheiros, orientando a sua melhoria quando necessário, bem como identificar instalações danificadas e providenciar seu reparo com celeridade.
	Segurança no Campus.		- Ampliar número de vigilantes e controle de ingresso por identificação biométrica.
	Sinalização das dependências insuficientes		- Melhoria no posicionamento da sinalização existente e instalação de sinalização nos espaços em que não existe a identificação do espaço

6. Considerações finais

O processo de avaliação é fundamental para a consolidação dos objetivos do curso e para o pleno atendimento das necessidades de sua comunidade acadêmica. Neste contexto, a análise das questões apontadas na avaliação institucional, discutidas ao longo deste relatório, visam contribuir para que novas reflexões e ações sejam conduzidas em prol do curso. É notório que o curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT - Campus de Nova Mutum conta com várias potencialidades as quais foram destacadas em diferentes aspectos da avaliação, a começar pela ampla participação da comunidade do curso neste processo (53% dos discentes e 75% dos docentes), ao bom corpo docente composto em sua maioria por doutores ou pós-doutores, a qualidade didática da maioria do corpo docente, além da grande responsabilidade social da Universidade. Entretanto, há também desafios a serem superados, tais como infraestrutura, acervo bibliográfico, laboratórios, apoio pedagógico, gestão e divulgação das ações à comunidade acadêmica e externa. No que compete ao processo de avaliação institucional na UNEMAT é importante que seja dado conhecimento à comunidade acadêmica sobre as ações que foram realizadas a partir dos resultados da avaliação, assim como sobre os impactos que foram gerados a partir dessas ações, reforçando a importância da participação no processo avaliativo.